

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS PINHAIS
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

FELIPE DA SILVA ANDRADE
GABRIEL DE PAULA GASPAR PINTO
ISAAC FISCHER GONÇALVES
PEDRO LUIS OLIVO DA SILVA

Modelo Conceitual - Doação de Sangue na Hemepar

Sumário

1	Apresentação	2
1.1	Órgão público	2
1.2	Justificativa	2
1.3	Setor público – Mini Mundo	3
2	Modelo conceitual	4
2.1	Descrição do modelo de dados	4
2.2	Diagrama entidade-relacionamento	5
	REFERÊNCIAS	6

1 Apresentação

1.1 Órgão público

O órgão público escolhido foi a Hemepar - Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná, atendendo a demanda de fornecimento de sangue e hemoderivados do Estado do Paraná graças às doações dos voluntários. O Hemepar atua em rede, por meio de Unidades localizadas na capital e no interior do Estado do Paraná, em cidades como Curitiba, Guarapuava, Cascavel, Maringá, Londrina e demais outras. Esta Hemorrede desempenha um importante papel junto à população, garantindo o acesso à saúde, além de contribuir significativamente para o uso racional de hemocomponentes. Também presta assistência médica hemoterápica e hematológica aos pacientes portadores de coagulopatias, doença falciforme e talassemia. Realiza a captação de doadores de sangue, coleta, armazenamento, processamento, análise laboratorial e a distribuição do sangue coletado e de seus hemocomponentes. Estes processos são realizados seguindo rigorosos critérios de qualidade e padrões técnicos estabelecidos pela legislação vigente.

1.2 Justificativa

A escolha do setor público da saúde, mais especificamente do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar), devido a um dos integrantes da equipe ter uma coagulopatia leve (Doença de Von Willebrand) e necessitar de acompanhamento médico junto ao Hemepar.

A Doença de Von Willebrand é quando um sangramento não se coagula tão rapidamente quanto deveria, por causa de uma deficiência no fator de Von Willebrand, um fator necessário para ajudar as plaquetas a se aderirem às paredes dos vasos sanguíneos no local em que ocorreu uma lesão.

1.3 Setor público – Mini Mundo

Um dos problemas do mundo contemporâneo, é a doação de sangue, ou nesse caso, a falta dela. Quando alguém sofre um acidente, seja um acidente automotivo, doméstico, ou qualquer tipo de acidente, a chance da vítima perder uma quantidade grande de sangue é alta, fazendo necessário o uso de sangue que foi previamente doado para poder salvar essa pessoa. Só que, mesmo com a necessidade contínua de doação de sangue, ainda não é o suficiente. Então, levando em consideração a necessidade atual de doação de sangue, para facilitar tal processo, este projeto tem o intuito de informatizar o processo de doação de sangue, indo do cadastro do doador até a movimentação do sangue dentro do hemobanco. Com a informatização deste processo, se agiliza a doação de sangue, evitando documentos e papéis físicos, possibilitando que algumas pessoas possam doar sangue em seu horário de almoço, por exemplo, já que o cadastro será mais rápido. Também permite aos locais de coleta coletar sangue em uma velocidade maior, já que esta fase de cadastro tem sua velocidade aumentada e, conseqüentemente, aumentando a quantidade de doações. Por fim, é preciso que os pacientes da Hemepar possam retirar sangue do banco de sangue, conforme necessário e através de um médico, para transfusão/infusão, dentro da própria Hemepar.

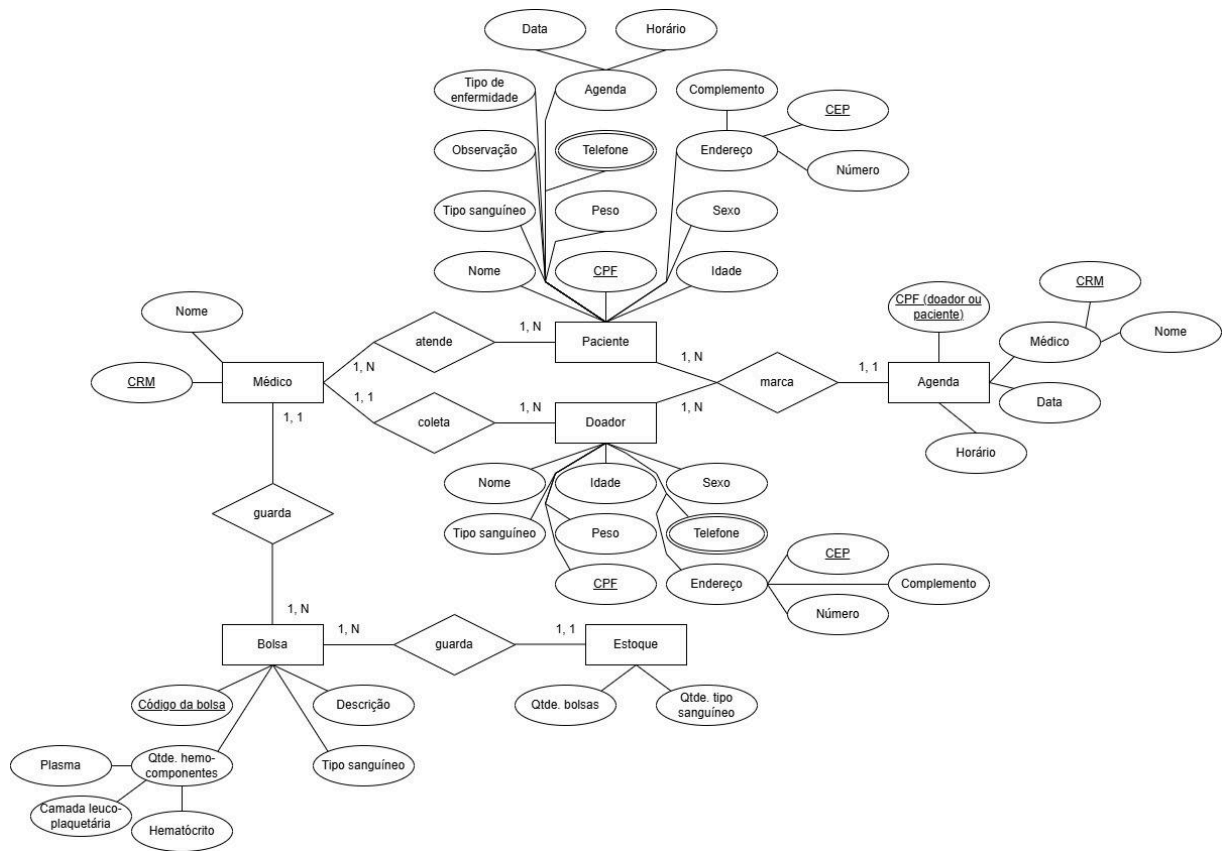
2 Modelo conceitual

2.1 Descrição do modelo de dados

Este modelo tem como objetivo identificar, catalogar, organizar os diversos tipos sanguíneos além dos doadores e quantidade existente em cada estoque, dessa forma permitindo o abastecimento de sangue quando necessário em cada local, dessa forma garantindo um estoque suficiente em todas situações.

ENTIDADE	ATRIBUTO	RELACIONAMENTO
Doador	Nome, CPF, Idade, Endereço (CEP, Complemento, Número), Tipo Sanguíneo, Peso, Sexo, Telefone	Doador-Agenda: marca (1,1); Doador-Médico: é coletado (1,1);
Paciente	Nome, CPF, Idade, Sexo, Peso, Tipo Sanguíneo, Observações, Telefone, Endereço (CEP, Complemento e Número), Tipo de Enfermidade, Agenda (Data e Horário)	Paciente-Agenda: marca (1,1); Paciente-Médico: é atendido (1,N);
Médico	Nome, CRM	Médico-Paciente; atende (1,N); Médico-Doador; coleta (1,N); Médico-Bolsa; guarda (1,N);
Agenda	CPF (do doador ou do paciente), Médico (CRM e Nome), Data e Horário	Agenda-Paciente: é marcada (1,N); Agenda-Doador: é marcada (1,N);
Bolsa de Sangue	Código Bolsa, Tipo Sanguíneo, Descrição, Qtde. Hemocomponentes (Plasma, Camada Leucoplaquetária, Hematócrito);	Bolsa-Médico: é guardada (1,1); Bolsa-Estoque: é guardada (1,1);
Estoque	Qtde. bolsas, Qtde. Tipo Sanguíneo	Estoque-Bolsa: guarda (1,N);

2.2 Diagrama entidade-relacionamento



REFERÊNCIAS

Secretaria da Saúde do Estado do Paraná. Hemepar - Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná. Disponível em:

<<https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Hemepar-Centro-de-Hematologia-e-Hemoterapia-do-Parana>> . Acesso em: 08 out. 2024.

KUTER, David J. Doença de Von Willebrand. Disponível em:

<<https://www.msdmanuals.com/pt/casa/dist%C3%BArbios-do-sangue/dist%C3%BArbios-das-plaquetas/doen%C3%A7a-de-von-willebrand>> . Acesso em: 22 out. 2024.